

Bancário



ANO XV

Nº 206

www.bancarioms.com.br

Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região - MS • JANEIRO/FEVEREIRO-2011 •

SISTEMA FINANCEIRO

Os maiores lucros da história dos bancos

ENQUANTO OS LUCROS DOS BANCOS SOBEM EM BILHÕES, BANCÁRIOS E CLIENTES AMARGAM O DESPREZO

Apenas os oito maiores bancos brasileiros (Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Caixa, Santander, Safra, Banrisul e BNB) lucraram R\$ 44,7 bilhões no ano passado. O volume é 28,1% maior que o resultado das instituições em 2009.

O Itaú Unibanco acaba de divulgar lucro de R\$ 13,3 bilhões, recorde absoluto na história dos bancos no Brasil. Com esse resultado desbancou o Banco do Brasil, que foi o primeiro da lista em 2009 e no ano passado lucrou R\$ 11,7 bilhões, ficando em segundo lugar. O Bradesco vem logo a seguir também com lucro exorbitante de 10,02 bilhões. São recordes sobre recordes.

Mas a mordomia não se



resume apenas a esses três bancos. O Santander lucrou R\$ 7,382 bilhões em 2010 só no Brasil. A Caixa também fechou 2010 com bons motivos para comemorar, com lucro de R\$ 3,8 bilhões.

No entanto, a experiência

mostra que as organizações financeiras só têm interesse em ampliar o lucro, enquanto bancários e população têm de enfrentar problemas estruturais nas agências, como o déficit no quadro funcional, sistema inoperante, máquinas de auto-



atendimento quebradas, sem falar nas longas filas que se formam diariamente nas agências.

Isso, somado a exploração dos funcionários e a insistência dos bancos em burlar as leis e os direitos dos trabalhadores,

como é o caso do Banco do Brasil em Dourados, que foi condenado por danos morais em 2009, por exigir hora-extra ilegal, suprimir intervalo de almoço e manipulação do ponto eletrônico, em Ação do Ministério Público do Trabalho, depois de denúncia do Sindicato.

Mas o BB não se intimidou com a condenação, pois acaba de ser flagrado mais uma vez descumprindo grande parte dos itens acima, em nova fiscalização do Ministério do Trabalho, agora a pedido do próprio Ministério Público, que deverá tomar as providências em relação à incidência e insistência desse banco em ignorar funcionários, clientes e a própria Justiça.

Veja abaixo a lista dos campeões da ganância:

No Bradesco, dois pesos e duas medidas

ENQUANTO OS ALTOS CARGOS EMBOLSAM UMA BOLADA, OS BANCÁRIOS AMARGAM PRESSÃO POR METAS E DOENÇAS



O Bradesco é um excelente exemplo do contraste sa-

larial no Brasil. Enquanto os funcionários têm um salário de

miséria, os 83 diretores e sete conselheiros podem ter reajuste de 47%. Caso o aumento seja confirmado, a empresa terá de desembolsar, por baixo, R\$ 500 milhões.

Pela proposta, cada diretor deve receber por mês R\$ 400 mil. Anualmente, o valor será de R\$ 4,8 milhões. No caso dos conselheiros a bolada é ainda maior. Por mês cada um vai ganhar R\$ 1,16 milhão. Por ano serão R\$ 14 milhões. O acordo da adminis-

tração será apresentado e votado em assembleia dos acionistas, marcada para 10 de março.

O aumento salarial revela o que todos no banco já sabem. Enquanto a equipe de linha de frente trabalha diariamente sob pressão, ultrapassando, inclusive, a carga horária para que o banco amplie a lucratividade, os diretores e conselheiros ficam com a fatia mais gorda do bolo. Discriminação intolerável.

Confira a lista

1. Itaú Unibanco
R\$ 13,3 bi - 2010
2. Banco do Brasil
R\$ 11,7 bi - 2010
3. Banco do Brasil
R\$ 10,14 bi - 2009
4. Itaú Unibanco
R\$ 10,06 bi - 2009
5. Bradesco
R\$ 10,02 bi - 2010
6. Banco do Brasil
R\$ 8,80 bi - 2008
7. Itaú - R\$ 8,47 bi - 2007
8. Bradesco
R\$ 8,01 bi - 2009

Sindicato e BB assinam a CCP

PÁG 2

Março é o mês dedicado as mulheres

PÁG 3

Integração prejudica funcionários do Real

PÁG 3

Bancários de Dourados apóiam "Chapa 2"

PÁG 4

ACORDO DO FGTS Expurgos continuam sendo pagos

Após anos de espera, a ação do FGTS proposta pelo sindicato em 1998 chegou a um final feliz no ano passado, com o acordo celebrado entre o Sindicato e a Caixa, gestora do fundo, aprovado em assembleia da categoria.

No total mais de 700 bancários que eram sindicalizados em 1998 e que tinham conta de FGTS em março de 1989 “Plano Verão” e Abril de 1990 “Plano Collor”, foram beneficiados. Quatro lotes já foram enviados com a documentação dos contemplados e os créditos estão



sendo efetuados gradativamente. No total 229 entre bancários e ex-bancários já tiveram os valores liberados, ultrapassando R\$ 770.000,00 e, nos próximos dias a Caixa deverá liberar mais uma

listagem com a base de cálculos de mais beneficiados.

No entanto na listagem dos beneficiados no acordo existem ainda quem não apresentou a documentação no sindicato para ser enviado a Caixa em Campo Grande, para as providências necessárias. Portanto, quem estiver na lista de beneficiados e ainda não entregou a cópia da Carteira de Trabalho e do PIS deverá providenciar o mais rápido possível para que o crédito seja liberado. Maiores informações no sindicato através do telefone 3422-4884.

Sindicato e Procon discutem Lei das Filas



Os Diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, Raul Verão, José Carlos e Edegar Martins reuniram-se no dia 07/01/

2011, na sede do Procon em Dourados com a então Diretora Municipal do Órgão, Odila Lange.

Na oportunidade, mais

uma vez, foi discutido o problema do tempo de espera nas filas bancárias de Dourados, que apesar de Lei aprovada desde em 1998, continua causando transtornos a clientes e usuários.

O Procon se comprometeu a intensificar a fiscalização e foi discutido, ainda, uma possível alteração na Lei, que passaria a abranger o tempo de espera, além da fila do caixa, também no atendimento a outros serviços, já que a constatação, tanto do Sindicato quanto do Procon, é de que o atendimento em geral dos bancos é de péssima qualidade no que se refere ao tempo de espera.

Na reunião vários encaminhamentos foram tirados, sendo que o Sindicato estava aguardando a definição do nome do novo Diretor do Procon, o que ocorreu na semana passada, para dar prosseguimento nas ações em conjunto com o mesmo.

COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA Sindicato e BB assinam a CCP

O Sindicato de Dourados e Região e o Banco do Brasil celebraram acordo para criar em 60 (sessenta) dias a Comissão de Conciliação Prévia – CCP. O acordo foi assinado no dia 12/01/2011 e tem a finalidade de atuar como uma instância anterior à ação judicial, para a solução de conflitos trabalhistas.

Na prática, através do sindicato, o bancário apresenta por escrito sua demanda, que será encaminhada ao Banco em um prazo máximo de 30 (trin-

ta) dias, ocorrerá uma única sessão de conciliação, entre o trabalhador e o banco, com o acompanhamento obrigatório do sindicato.

A conciliação parte de uma decisão voluntária do bancário. Portanto, qualquer acordo firmado nessa instância encerra a pendência referente aos direitos e valores ali discutidos, sem nenhum prejuízo do trabalhador em buscar a Justiça do Trabalho caso não se chegue a um acordo na conciliação.

Sexto Congresso dos Bancários será em maio

Cumprindo o que estabelece os Estatutos do Sindicato, que prevê no Art. 44, que: “O Congresso será realizado ordinariamente até 12(doze) meses após a posse da Diretoria e Conselho Fiscal ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, convocado nos termos do Estatuto”, a diretoria definiu a data de realização do 6º Congresso dos Bancários de Dourados e Região para os dias 20 e 21 de maio deste ano.

Conforme os Estatutos da entidade, em seu Art. 43, “O Congresso é o fórum de deliberação da categoria sendo soberano em suas resoluções que não contrariem o Estatuto vigente. Dele participam todos os trabalhadores da categoria, de acordo com o regimento do Congresso e na proporção do número

de trabalhadores na base.

Ainda segundo os Estatutos, compete ao Congresso da Categoria, dentre outras deliberações: alterar, cumprir e fazer cumprir o Estatuto; Avaliar a realidade da categoria e a situação política, econômica e social do país, definindo a linha de ação do Sindicato, bem como as suas relações inter-sindicais e fixar o seu plano de lutas.

A participação da categoria nessa, que é a sua instância máxima de deliberação é papel fundamental. O Sindicato a partir de agora estará engajado na mobilização e conscientização em cada local de trabalho, através de reuniões e plenárias regionais, no sentido de realizar o Congresso com a participação maciça dos trabalhadores da base.

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região

Fone: (67) 3422 - 4884 • Fax: (67) 3423-0117
Rua Olinda Pires de Almeida, 2450
Dourados - MS

Home Page: www.bancarioms.com.br

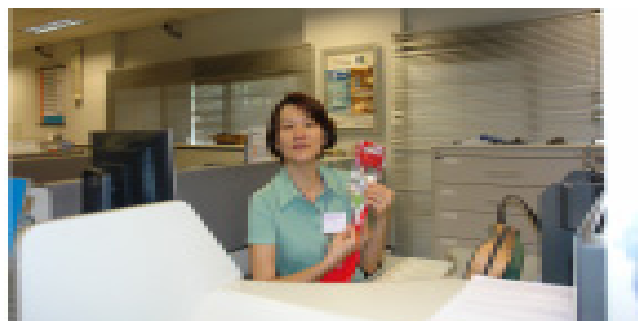
<p>Presidente: Raul Lídio Pedroso Verão</p> <p>Vice-Presidente: Carlos Alberto Longo</p> <p>Secretário-Geral: Edegar Alves Martins</p> <p>2º Secretário: Leandro Ribeiro</p> <p>Diretor Financeiro: Ivanilde dos S. Fidelis</p> <p>Vice-Diretor Financeiro: Leonardo Freitas Nunes</p> <p>Diretor Jurídico: José Carlos Camargo Roque</p> <p>Diretor Regional: Janes Estigarribia</p> <p>Diretor de Esportes: Valdinei Rodrigues de Araújo •</p> <p>Diretor de Imprensa: Joacir Rodrigues de Oliveira</p> <p>Diretor de Formação Sindical: Laudelino Vieira dos Santos</p> <p>Diretor de Saúde: Ronaldo Ferreira Ramos</p>	<p>Fotos: Walter Tervo e Joacir Rodrigues</p> <p>Diagramação: Vanilton Rossati (9965-1810)</p> <p>Impressão: Diário MS</p> <p>Tiragem: 1.000 exemplares</p>
--	---

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Março é o mês dedicado as mulheres

O Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, é marcado por manifestações que reivindicam melhores condições de vida e de trabalho. O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região também abraça essa causa e solidariza-se com a luta das mulheres.

Como o 8 de março será no recesso de Carnaval, a diretoria do Sindicato antecipa seus cumprimentos a todas as



bancárias e demais mulheres que prestam serviço nas agências bancárias de Dourados e da Região, reforçan-

do a defesa dos seus direitos pela igualdade de oportunidades e isonomia salarial, que apesar de toda a luta e de im-

portantes avanços ainda é desfavorável a grande maioria das trabalhadoras e das mulheres em geral do país.

Em Dourados, devido ao feriado de carnaval os Movimentos Organizados de Mulheres camponesas e urbanas da região da Grande Dourados estarão promovendo varias atividades no dia 04 de março, das 8 às 16h, no calçadão da Praça Antonio João.

Integração prejudica funcionários do Real



cionários da extinta marca ABN AMRO BANK Real. O maior absurdo é que apesar de extinta desde 2009, a integração total dos serviços ainda não aconteceu e, como sempre, quem paga pelo prejuízo é o funcionário.

Os bancários agora são obrigados a perder algumas madrugadas de domingo trabalhando. O mais grave é que

apesar de ter havido um acordo que garante folga para os empregados escalados para o trabalho no final de semana, o Santander, terceiro maior banco privado do país em ativos, engana como na propaganda e não cumpre o estabelecido.

Em Dourados, onde há duas agências do extinto ABN AMRO BANK Real,

o clima também é de revolta. O Sindicato já tomou as providências e as agências já foram fiscalizadas pelos Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho, que constataram inúmeras irregularidades e, tão logo o relatório das atuações geradas cheguem às mãos do sindicato o mesmo estará dando publicidade, inclusive na mídia local.

TST contraria a Caixa e beneficia trabalhador



Contrariando a Caixa, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) declarou nula a norma do banco público que vincula a adesão dos empregados ao Plano de Cargos e Salários da empresa de 1998 à desistência de ações já propostas. De acordo com a relatora do recurso de revista da Caixa, ministra Maria Cristina Peduzzi, a opção por um novo plano não deve interferir nas vantagens do an-

tigo.

Ela ainda salienta que o trabalhador não é obrigado a desistir de ações judiciais para mudar para novo plano de carreira. Assim como a sentença de origem, o Tribunal do Trabalho da 1ª Região (RJ) reconheceu o direito do empregado de aderir ao Plano de Cargos e Salários sem renunciar os direitos assegurados até a data da formalização da adesão.

PL da Isonomia é desarquivado

O Projeto de Lei, PL 6259/2005, de autoria do ex-deputado Inácio Arruda (PCdoB-CE), conhecido como PL da Isonomia, foi desarquivado pela Câmara dos Deputados no dia 16/2. O desarquivamento foi solicitado pelo deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA), co-autor do projeto, em requerimento apresentado no dia 8/2. A Contraf-CUT havia solicitado ao deputado que tomasse essa atitude em documento enviado no dia 2/2.

O projeto dispõe sobre a isonomia salarial, de benefícios e vantagens dos empregados do Banco do Brasil, Caixa Econômica

Federal, Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Banco da Amazônia. Ele foi arquivado juntamente com outras 9.268 proposições no último dia 28 de janeiro por conta do término da 53ª legislatura, atendendo ao Artigo 105 do Regimento Interno da Câmara, que prevê esse destino para todas as proposições não aprovadas.

A aprovação do projeto é muito importante para os trabalhadores dos bancos públicos federais, para corrigir distorções criadas por resoluções impostas pelo governo FHC/PSDB/DEM, que trouxeram diversos prejuízos aos trabalhadores.

Editorial



Companheiros(as) ao iniciarmos um novo ano, renovamos as expectativas de que ele será melhor do que o anterior. Para que isso seja possível precisamos fazer a nossa parte, sendo personagens ativos no processo e não meros expectadores.

Nossos desafios são grandes, Porem com determinação e participação de todos somos capazes de enfrentá-los. Encorajados pelas conquistas e avanços que obtivemos no ano passado, fruto da nossa luta, mobilização e perseverança.

Os lucros dos bancos no ano de 2010, divulgados recentemente, batem novamente todos os recordes, com aumento infinitamente superiores a inflação do período, isso reforça ainda mais a nossa luta por melhores condições de trabalho, emprego, redução da jornada com a criação de dois turnos de trabalho, reajuste salarial e participação nos lucros e resultados na mesma proporção do crescimento do lucro, sem fixação de teto no caso da PLR, continuar combatendo sistematicamente as metas abusivas e o assédio moral, dentre tantas outras demandas da nossa categoria.

Estaremos atentos não permitindo que os trabalhadores sejam explorados e desrespeitados, agindo com rigor e dando o suporte necessário para fazer valer o papel de guardião na proteção dos direitos dos trabalhadores(as), razão de ser do Sindicato.

Raul Lício Pedroso Verão
Presidente do Sindicato
dos Bancários de Dourados
e Região MS

03

Bancário

Bancários de Dourados apóiam “Chapa 2” nas eleições do Seeb-Campo Grande

Nos dias 17 e 18 de março de 2011, os bancários de Campo Grande e Região escolherão a nova diretoria que administrará o Sindicato nos próximos 4 anos. Votarão aproximadamente 1700 bancários associados dos 28 municípios que fazem parte da base territorial. Depois de 12 anos sem disputas, nesta eleição duas chapas concorrem ao comando do maior sindicato de bancários do estado.

A Chapa 2, “Unidade Bancária”, liderada por Iaci Terezinha do Banco do Brasil, conta com os apoios do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, da Fetec-



CUT/CN (Federação dos Trabalhadores em Empresa de Crédito do Centro Norte) e da CUT- MS e seus sindicatos filiados. O atual presi-

dente encabeça a outra chapa e disputa o terceiro mandato consecutivo.

Segundo Iaci Terezinha, “assistimos nos últimos anos

uma administração que afastou o sindicato de seus princípios básicos de existência”. A Chapa 2, se propõe a construir um Sindicato forte em todas as áreas de atuação. “Queremos uma entidade presente no dia-a-dia da categoria, capaz de lutar por melhores condições de trabalho, de modo a facilitar a vida dos bancários”, finaliza Iaci.

O apoio dos Bancários de Dourados a Chapa 2, “Unidade Bancária” está baseado na seriedade e no compromisso dos companheiros e companheiras em ampliar a luta com os demais sindicatos do Estado mudando a postura de passividade desse sindicato, que apesar de sua importância, nos últimos anos só tem prejudicado a luta coletiva da categoria.

Para Raul Verão, presidente do Sindicato de Dourados, “a vitória da Chapa 2 significará um avanço nas lutas coletivas dos bancários no Estado, unificando ações e fortalecendo a categoria, por isso é de suma importância que os bancários de Dourados e Região participem dessa eleição dialogando com os colegas da base de Campo Grande para a importância de votarem na Chapa 2”.

Vigilantes podem deflagrar greve



Os vigilantes do Mato Grosso do Sul, responsáveis pela segurança de setores de indústria, comércio, órgãos públicos e privados e pelo sistema financeiro, sem avanços na primeira rodada de negociação, poderão deflagrar greve nos próximos dias.

Caso a paralisação aconteça os bancos e cooperativas de crédito não poderão funcionar, pois a lei 7.102 proíbe a abertura dessas instituições sem a presença de, no

mínimo, dois vigilantes.

Este ano a Campanha Salarial dos Vigilantes, que em todo o Estado possui aproximadamente 8.200 trabalhadores, está sendo conduzida em mesa única de negociação, com as participações dos três sindicatos do Estado, Dourados, Naviraí e Campo Grande.

Com salários achatados reivindicam reajuste de 14,5% no salário base e 30% no risco de vida e no vale alimen-

tação. Os profissionais que atuam na segurança das agências bancárias reivindicam ainda, mais R\$ 180.

A última greve da categoria no Estado ocorreu em fevereiro do ano passado, mas somente em Campo Grande. Este ano a mudança da diretoria no sindicato de Dourados proporcionou a união da categoria e a negociação em mesa única e Dourados e Naviraí também farão a greve, caso ela aconteça.

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região está acompanhando com atenção a luta desses companheiros e já se colocou à disposição dos três sindicatos para auxiliar no que for preciso no sentido de que as negociações avancem, ou até mesmo para ajudar na organização do movimento paredista, se for o caso. A próxima rodada de negociação está marcada para terça-feira, 01/2, às 19h na Capital.

Sindicato troca veículo



Usando a política de renovação e manutenção do patrimônio dos associados, o Sindicato adquiriu um novo veículo, Fiat/Palio Weekend ano 2011

(foto), em substituição ao VW/Parati ano 2008, o mesmo será utilizado exclusivamente em atividades dos trabalhadores e no atendimento a categoria.

Esporte, Cultura e Lazer

Buscando a integração da categoria, a Diretoria de Esportes, Cultura e Lazer do Sindicato está divulgando a sua programação para o ano de 2011. Dentro das práticas esportivas estão previstas a realização dos Campeonatos de Futebol de Salão, Suiço, Volei de areia masculino e feminino e, ainda os torneios de Truco e Sinuca, bem como a participação da categoria em eventos esportivos da cidade, como por exemplo: Provas e passeios Ciclísticos e Pedestrianismo dentre outras.

Segundo Valdinei Araújo (Dinei), diretor da pasta, “algumas inovações estão previstas este ano, com destaque para as noites culturais, que visará a abertura de espaços para a apresentação de arte nos mais variados seguimentos, buscando envolver e integrar os bancários e as bancárias, seus familiares e amigos”. Dinei diz ainda, “que o Sindicato está aberto para receber sugestões e críticas, que possam contribuir no trabalho que a sua pasta pretende oferecer a categoria”.